
Nota de Imprensa

Intervenção apresentação Manifesto Eleitoral e Candidatos

Paula Decq Mota

Boa tarde a todos

Gostaria de começar por agradecer a presença de todos: dos senhores membros da comunicação social, de todos os candidatos, de todos os amigos e apoiantes da CDU e desta candidatura.

Encontramo-nos em circunstâncias diferentes das habituais, com as limitações que conhecemos. Não nos é possível ter a sala cheia, ter muitos mais amigos e camaradas connosco, mas contamos com as novas tecnologias, que nos dão uma ajuda nesse sentido, uma vez que estamos em direto para todos aqueles que nos queiram acompanhar em suas casas.

Agradeço ao Marco as suas palavras, reforçando o esforço conjunto da CDU em todo o arquipélago.

Agradeço ao Carlos a sua disponibilidade, mesmo nestes dias naturalmente difíceis.

Agradeço a cada um dos membros desta lista que tanto me orgulha a sua presença e disponibilidade para abraçar este projeto. É sempre preciso uma dose de coragem e de determinação. Obrigado aos que estão cá hoje, mas também aos que, mesmo em dia feriado, estão a trabalhar e não puderam vir.

Não podia proferir estas poucas palavras sem recordar, em conjunto com todos vocês, o nosso querido camarada e amigo Mário Fraião, que nos deixou no dia de ontem. O seu

empenho e entusiasmo por este coletivo que é a CDU deixarão com certeza marcas em todos nós. Para ele peço uma salva de palmas.

Caros amigos

As próximas eleições para a Assembleia Legislativa Regional são decisivas para o futuro da nossa ilha. Tenho-o afirmado por diversas ocasiões pois acredito que seja mesmo assim. Andamos há demasiado tempo longe do rumo certo que o Faial precisa, fruto de anos e anos de falta de representação. Já se percebeu há muito que quem nos governa tem uma estratégia para os Açores que deixa o Faial muito longe de um primeiro plano. Com sorte estaremos em segundo plano, mas até disso eu duvido.

Precisamos, pois, de representantes que saibam fazer-se ouvir, que lutem por tudo aquilo que o Faial precisa, que reivindiquem a importância que o Faial sempre teve no contexto regional. De facto, não é o que tem acontecido e o que se verifica é que todas as decisões importantes para nós são tomadas bem longe daqui e não têm em conta as reais necessidades daqueles que cá vivem.

Só assim se explica a inércia relativa à ampliação da pista do Aeroporto da Horta ou a apatia perante o desastroso projeto de reordenamento do Porto. Só assim se explica o desaparecimento do orçamento regional da 2ª fase da escola básica ou da variante à cidade da Horta ou o fechar de olhos ao estado de degradação do bloco A do nosso Hospital.

No que respeita à CDU, o nosso trabalho está à vista: em 4 anos, mesmo com apenas um deputado (que nem foi eleito pelo Faial), apresentámos mais de 20 requerimentos sobre temas importantes para a ilha do Faial; apresentámos mais de uma dúzia de projetos de resolução ou propostas de decretos legislativos com influência direta na vida de cada um de nós e, em sede de orçamento regional, vimos aprovadas medidas que mais ninguém propôs, ou seja, que só foram para a frente porque a CDU estava no parlamento, como é o caso dos manuais escolares gratuitos ou o aumento da remuneração complementar, ou ainda a contratação de 200 assistentes operacionais para a educação e para a saúde.



Podemos sempre questionar, nestes 4 anos, que propostas apresentaram os deputados eleitos pelo PS, ou mesmo por outros partidos, que têm influência direta nas nossas vidas. A CDU, com apenas 1 deputado, teve de facto essa influência.

A verdade é que o nosso trabalho não é isolado, é coletivo. E não se faz apenas de 4 em 4 anos, em que é fácil aparecer a pedir o voto. Os ativistas da CDU estão cá sempre, todos os dias, atentos ao que se passa na nossa terra. Exemplos disso foi o que vimos no caso das refeições escolares nas escolinhas da ilha ou na questão do projeto de reordenamento do Porto.

É de facto único este trabalho coletivo, que começa na freguesia, que está presente no concelho, na república e no parlamento europeu.

Fomos o primeiro partido a falar do Aeroporto da Horta na Assembleia da República. Até aí, todos estavam calados ou a trocar acusações, mesmo com deputados eleitos pelos Açores, até pelo Faial.

Mas a nossa voz chega ainda mais longe, como o Parlamento Europeu, onde a voz dos trabalhadores da COFACO não foi esquecida ou onde se questionou a pesca desenfreada do tubarão nos nossos mares. Isto só é possível porque a CDU é uma força atenta, interventiva e que trabalha como um todo, todos os dias.

Onde encontram este trabalho, esta postura ou esta força no PS ou no PSD, onde está esse trabalho diário e coletivo no CDS e no BLOCO na ilha do Faial? Todos eles com mais deputados e mais eleitos?

Em relação aos eleitos do PS no parlamento regional, que credibilidade nos merecem os deputados que, ao longo de 4 anos, votaram contraprojetos que agora vêm dizer que vão ser concretizados (como a escola ou a variante)? Ou que ficaram calados quando se debateram temas importantíssimos como o Porto ou o Aeroporto?

Que credibilidade merecem os candidatos que reúnem com agricultores e lavradores, mas nada fazem para aumentar o preço do leite? Que dizem apoiar os nossos pescadores,



mas nada fazem para impedir a construção de uma obra que em muito os vai prejudicar? Que dizem apoiar o nosso turismo, mas pouco fazem para resolver a situação do nosso aeroporto?

Que credibilidade merecem os deputados que tiveram um mandato de 4 anos para conhecer a realidade e falar com as pessoas, mas que apenas a poucas semanas das eleições resolvem fazer reuniões com as instituições da ilha, ficar na fotografia e anunciar projetos que eles próprios antes chumbaram?

Acima de tudo, que credibilidade merecem os deputados que agora vêm dizer que estão do lado das pessoas, mas que nada fazem para melhorar as suas condições de vida?

O trabalho da CDU, de preparação desta candidatura, tem sido um trabalho árduo, mas necessário. Para a construção deste manifesto eleitoral, não nos basta a perceção do que se passa no Faial, mesmo com um acompanhamento permanente. É necessário ouvir as pessoas, os especialistas, os variados setores, pois só assim teremos a verdadeira capacidade para propor o que o Faial precisa.

Nas últimas 6 semanas tivemos oportunidade de reunir com cerca de dezena e meia de entidades e grupos de atividade. Agradeço a cada um deles a oportunidade e, peço desculpa, mas tenho que os enunciar aqui: CE EBI, Associação de Turismo sustentável, APADIF, grupo aeroporto da horta, AFAMA, diretor clinico hospital horta, JAGRIFA, mesa turismo da CCIH, Teatro de giz, OMA, associação agricultores, CALF, APEDA.

Estas reuniões são fundamentais para a preparação do nosso manifesto eleitoral. São as forças vivas da nossa ilha e sem elas não faz sentido propor ideias ou medidas.

O nosso Manifesto Eleitoral é, pois, o fruto da reflexão do coletivo da CDU, baseada na nossa experiência diária, nas linhas orientadores da CDU para a ilha e para a Região e nas nossas próprias conclusões destes encontros.

Temos propostas nas mais diversas áreas: agricultura e pescas, turismo, ambiente, educação e cultura, saúde, transportes e acessibilidades.

Serão amplamente divulgadas e estou certa de que merecerão a atenção de todos os Faialenses.

Temos também 10 medidas que consideramos urgentes, pois são definidoras do rumo que consideramos que o Faial deve ter.

São as seguintes:

1. Criar um Centro de Dia/ Noite na zona norte do Faial;
2. Promover mais habitação para jovens em situação de desemprego ou primeiro emprego
3. Equipar o Hospital da Horta com um equipamento de Ressonância Magnética
4. Apoiar a criação de empregos e fomentar a fixação dos jovens;
5. Garantir que a escola do Mar se constitui como uma escola de referência na formação de profissionais ligados ao mar e também na certificação específica de marítimos
6. Ampliar e criar as zonas de segurança da pista do Aeroporto da Horta;
7. Realizar as obras de beneficiação e adequação às necessidades da sede do Clube Naval da Horta;
8. Garantir a construção urgente da 2ª fase da Variante cidade da Horta e criar um programa de recuperação das estradas regionais do interior e de 2ª classe;
9. Promover ações de sensibilização e defesa do ambiente e recursos naturais, concretizando práticas exemplares no tratamento dos resíduos;
10. Promover os estudos adequados para a realização da 2ª fase do reordenamento do Porto da Horta e reformular o atual projeto



Com a apresentação do nosso manifesto e dos nossos candidatos queremos dizer claramente aos Faialenses: Precisamos de fazer diferente. E, para fazer diferente, não pode ser com as mesmas pessoas de certeza.

No Faial, são 4 os deputados eleitos para representar os faialenses. Que todos saibam analisar o trabalho realizado e ver que realmente podemos fazer diferente e, com isso, dar um novo rumo ao Faial. Os Faialenses ficarão a ganhar com a eleição de um deputado da CDU pelo Faial, pois acredito que a nossa diferença reside na voz, convicta e firme, na defesa da nossa terra.

Para isso contamos com o trabalho e dedicação dos elementos desta lista que tanto nos orgulha, e com o apoio dos ativistas da CDU.

Nesta campanha que se avizinha, que será forçosamente diferente das que habitualmente fazemos, contamos com a dedicação de todos vocês para divulgar as nossas propostas e as nossas ideias para o Faial.

A todos os Faialenses, peço que não se esqueçam:

a força do Faial é tanto maior quanto a força daqueles que, na realidade, o defendem. A CDU tem essa força.